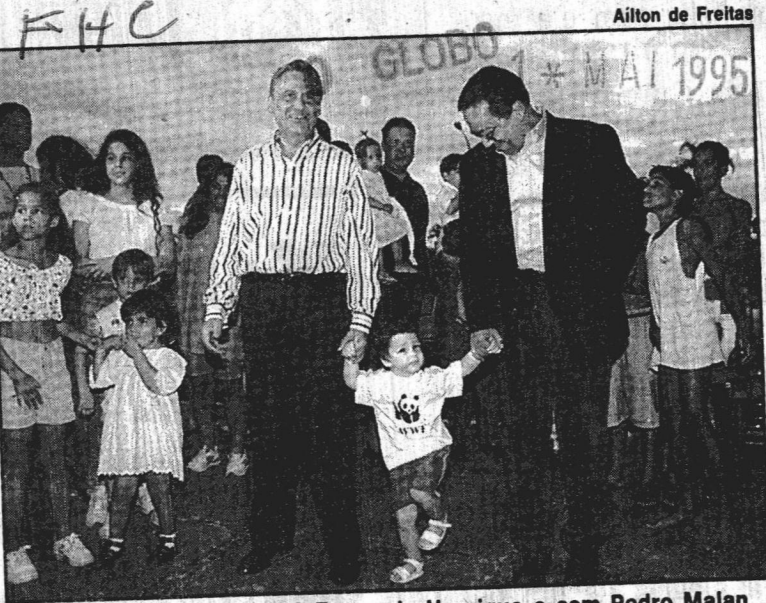


Na manhã de domingo, o presidente-vovô

Isabel, de 2 meses, é batizada na capela do Palácio

BRASÍLIA — Depois das vitórias do Governo no Congresso na última semana, o presidente Fernando Henrique Cardoso tirou ontem uma folga para se dedicar ao papel de avô. De manhã, a neta mais nova do presidente, Isabel, de dois meses, foi batizada pelo cardeal-arcebispo de Brasília, dom José Freire Falcão, na capela do Palácio da Alvorada. A cerimônia foi reservada a amigos e parentes, com a participação de cerca de 20 pessoas. Após o batismo, que durou 15 minutos, Fernando Henrique ofereceu um coquetel aos convidados, com queijos e vinhos. Os padrinhos de Isabel foram Mário Magalhães e a diretora de teatro Márcia Abujamra.

Dom Freire disse que o Palácio do Planalto entrou em contato com ele para que indi-



Pedro passeia com o avô Fernando Henrique e com Pedro Malan

casse um padre para a cerimônia. O cardeal, então, se ofereceu para celebrar o batizado. Os pais de Isabel são Getúlio Vaz e Luciana, filha de Fernando Henrique, que, embora ainda não contratada, trabalha no Palácio do Planalto com o che-

fe do Gabinete Pessoal, Francisco Graziano.

No fim da tarde de ontem, o presidente e o ministro da Fazenda, Pedro Malan, participaram da solenidade de retirada da bandeira nacional, em frente ao Palácio da Alvorada, e

acabaram ouvindo uma crítica irônica ao rendimento da caderneta de poupança. O advogado e empresário do ramo de confecções Jônatas Viana Filho, de 41 anos, disse ao ministro que "o pessoal da poupança" estava bravo, argumentando que a correção da caderneta está baixa em relação aos juros do mercado. Segundo o advogado, Malan respondeu que o rendimento deste mês será de 4,75%. Ao ouvir a conversa, o presidente Fernando Henrique disse que, subindo o rendimento da poupança, subiria a inflação, numa referência à época em que a poupança tinha uma alta correção para tentar acompanhar a inflação também alta.

A noite, o presidente foi ao Teatro Nacional assistir ao show de Maria Betânia. Quando chegou ao teatro, Fernando Henrique foi aplaudido e vaiado pelo público.

O presidente recusou o convite da Força Sindical para participar das comemorações hoje do Dia do Trabalho e decidiu trabalhar normalmente.